


Profissões de futuro



Estudo da revista @prender revela as principais tendências mundiais de profissões e mercado de trabalho

Não há consenso dos estudiosos nessa área.


- Temos os "profetas do apocalipse", pessimistas de carteirinha que acreditam em um futuro sombrio, com metade da população humana desempregada ou sub-empregada, vivendo em crises sociais constantes.
- Por outro lado, os crédulos que apostam em um futuro radiante, com oportunidades crescentes e a ociosidade sendo valorizada cada vez mais.

- 
- No meio do caminho há um grupo de especialistas mais cautelosos. Inseguros quanto às incertezas do futuro, preferem acompanhar as tendências e realizar análises baseadas em possíveis cenários.
 - Para esses, há apenas uma certeza: empregos e profissões mudarão muito nas próximas décadas.

Paradoxo

O mais dramático paradoxo dessa época em que as taxas de desemprego aumentam em todo o mundo, é que as empresas apresentam, cada vez mais, uma carência crônica de mão-de-obra especializada.



- 
- Vagas ociosas em diversas áreas por falta de pessoas capacitadas para ocupá-las e, o que é pior, as instituições de ensino não estão capacitadas para formar profissionais com o perfil necessário para preencher estas vagas.
 - Para o professor Gilson Schwartz, autor do livro "As Profissões do Futuro", "há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas estão sendo incapazes de oferecer".

O Mundo das Profissões





Entretenimento

- Essa é a palavra de ordem no mundo do futuro.
- Nove em cada 10 especialistas admitem que o entretenimento permeará a maior parte das atividades humanas.

- Da educação ao marketing, passando pela prestação de serviços e pelos ambientes de trabalho, para chegar finalmente ao turismo, seu carro chefe, o entretenimento estará presente no modo de se fazer as coisas em boa parte das profissões e do dia-a-dia do planeta nas próximas décadas.




Autenticidade

Ainda na concepção do entretenimento como peça central da sociedade contemporânea, haverá uma profunda reestruturação da concepção e do *modus operandi* do entretenimento.

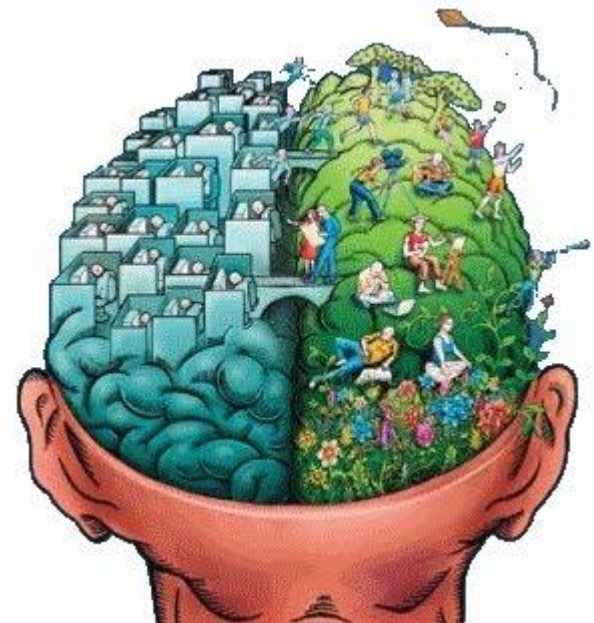
Aos poucos, o predomínio do cinema e da televisão perderá espaço para as atividades de diversão estruturada, como parques temáticos, acampamentos, esportes coletivos, entre outros.



- 
- São atividades de "emoções planejadas", onde a pessoa paga para sentir determinado tipo de emoção, com total segurança e previsibilidade.
 - Passado mais algum tempo, as pessoas se cansarão de tanto artificialismo e irão em busca de emoções mais autênticas.
 - Experiências reais, de contato com pessoas "reais", com desfechos nada previsíveis, mas com riscos relativamente baixos.

Experiências

- No campo das experiências "reais" é onde residem as maiores oportunidades profissionais do século XXI.
- Eis o grande desafio para a nossa criatividade.



A Era do Utilitarismo

Para a professora emérita da USP - Leyla Perrone-Moisés, desde a Idade Média até meados do século 20, os estudos humanísticos, sobretudo nas suas vertentes filosóficas e literárias, ocuparam um lugar de honra nas universidades.



Os extraordinários avanços científicos e tecnológicos do século passado, recebidos não apenas como valiosos, mas também como prioritários, relegaram os estudos humanísticos a um lugar secundário.

A globalização econômica e a consequente submissão de todos os países à lógica do mercado tendem agora a desferir o golpe definitivo contra esse tipo de estudo.



Cursos Tradicionais


- Seja por questões culturais, por falta de conhecimento, por tradicionalismo ou por status, os cursos mais concorridos nas universidades não são os de melhores perspectivas profissionais, mas sim os mais tradicionais.
- Segundo o vice-reitor da Unesp, Prof^o Dr. Paulo Cezar Razuk, os "cursos mais concorridos são aqueles ligados as profissões mais tradicionais que, por sinal, algumas delas, a médio prazo, estarão fadadas ao desaparecimento".



Escolha da Carreira

Por imaturidade, desconhecimento, inexperiência e falta de apoio, o jovem brasileiro tem sérias dificuldades na escolha de sua carreira.

- A influência da família e de amigos, aliada a falta de informações são os fatores que mais pesam na tomada de decisão por parte do jovem vestibulando.

- 
- Na dúvida, cheio de insegurança, mais de 70% dos jovens optam pelas carreiras tradicionais, já totalmente saturadas no mercado, como medicina, direito, engenharia, odontologia e outras mais.
 - Caberia à escola o papel orientador, mas essa prefere presenciar inerte seus alunos lutando desesperadamente pela aprovação em um curso "tradicional", para amanhã estarem desempregados ou subempregados.

Diminuição da Importância do Diploma Universitário

- Dois fatores serão os principais responsáveis pela perda de valor do diploma universitário enquanto instrumento de ascensão social e profissional: a conscientização da necessidade de educação permanente e as novas exigências do mercado de trabalho, como por exemplo:

- Capacidade de aprendizado
 - Criatividade
 - Adaptabilidade
 - Flexibilidade
 - Autodidatismo
- São habilidades de difícil mensuração, que não podem ser atestadas através de um diploma.



Profissões de Futuro (com possibilidade de crescimento)

- Turismo
- Hotelaria
- Sistema de Informações (Informática)
- Comunicação Social
- Moda
- Administração
- Gastronomia



- Logística
- Marketing
- Telecomunicações
- Comércio Exterior
- Relações Internacionais



Setores de maior probabilidade de crescimento para as próximas décadas

- Informática
- Saúde
- Meio Ambiente
- Biotecnologia
- Administração
- Tecnologia da Informação
- Terceiro Setor
- Educação
- Turismo, lazer e entretenimento



■ Carreiras Inusitadas 1


A revista francesa Techniques Magazine, publicou uma lista de 28 carreiras poucos comuns que, segundo ela, serão destaque nos últimos 10 a 25 anos.

- Entre elas se destacam Arqueólogo Submarino, Consultor de Lazer, Gerente de Centro de Informações, Tecnólogo em Bateria de Células Combustíveis Automotivas, Tecnólogo em Correio Eletrônico, Tecnólogo em Medicina Biônica e Terapeuta de Horticultura.

■ **Carreiras Inusitadas** **2**

A revista americana Time publicou um caderno em que apresenta, de forma bem humorada, suas previsões para as profissões do século XXI. Entre as previsões da Time estão:

- (a) Engenheiro de Tecidos Celulares** - que atuarão na fabricação de órgãos humanos artificiais;
- (b) Programador de Genes** - que trabalharão com o mapeamento e alterações no código genético dos seres vivos para evitar e combater doenças e desenvolver medicamentos;



(c) Farmofazendeiro - juntando as habilidades agrícolas com as farmacêuticas, esse profissional vai produzir grãos geneticamente modificados com a ajuda da engenharia genética.

(d) Organizadores de dados - profissional com a habilidade de organizar o turbilhão de informações que todos os dias é produzido por institutos de pesquisas, ONGs, governos, imprensa, universidades, e selecionar as informações necessárias, sintetizá-las e contextualizá-las.

(e) Atores e escritores virtuais - para atuarem em filmes e fotonovelas veiculados apenas na Internet.

(f) Engenheiros do conhecimento - profissionais capazes de criar inteligência artificial ou traduzir o expertise de especialistas e reproduzi-lo em softwares.



Diminuição da Duração dos Cursos no Ensino Superior

- Acredita-se que em futuro próximo os cursos de graduação terão de um a três anos, no máximo, de forma que o indivíduo inicie seu processo profissional o quanto antes, mantendo a vida estudantil concomitantemente a vida profissional.



- Atualmente, mais da metade das pessoas que se formam no Ensino Superior dos EUA fizeram cursos de duração inferior a três anos.
- No Brasil, esse movimento tem início com o crescimento e popularização dos cursos sequenciais, que são cursos superiores de formação específica com duração de dois anos.



Cursos Seqüenciais

Apesar das significativas possibilidades de crescimento dos cursos sequenciais no Brasil, há uma grande preocupação com o mercado de trabalho para os egressos dessa modalidade de curso.

- Os que forem em áreas específicas, que não concorrem com a graduação, terão grandes chances de sucesso.
- Os que forem apenas uma "graduação" reduzida para dois anos, devem fracassar por não oferecer ao egresso condições adequadas para concorrer no mercado de trabalho.

Mercado de Trabalho

O encolhimento e o desaparecimento de diversos mercados de trabalho é um movimento que já vem sendo acompanhado há mais de duas décadas. Só agora, no entanto, ele se configura como irreversível.



- Para o Doutor em economia e articulista do jornal A Folha de São Paulo - Gilson Schwartz, o mercado de trabalho, no sentido convencional da expressão, sumiu.
- Para ele, esse "desaparecimento" do mercado pode ter sete diferentes significados:



- Encolhimento do mercado, existindo menor oferta de empregos devido a retração da economia.
- Desaparecimento do mercado através da substituição de certas profissões por máquinas e computadores, ou ainda, pela eliminação do processo de intermediação.



- Por exemplo, já é previsto o fim dos agentes de viagens devido a gradativa eliminação da intermediação na compra de passagens.
- Flexibilização do mercado com as mudanças das leis trabalhistas e o aumento do trabalho realizado de forma "alternativa" ao convencional (CLT).



- Virtualização do mercado com a transferência de diversos serviços para dentro da Internet, como por exemplo, os serviços bancários, os serviços de representação comercial etc.
- Degradação do mercado pela perda do status de determinada profissão ou pela deteriorização progressiva de uma carreira, como por exemplo, a carreira de policial no Brasil.



- Barreiras etárias à entrada no mercado em função da dificuldade que trabalhadores acima de 45 anos encontram para conseguirem uma colocação profissional.
- Irrelevância do mercado, já que muitas pessoas estão encontrando outras formas de sobreviverem, livres e distantes do mercado formal de trabalho.



Emprego



- Sonhar em achar um emprego que se adapte às suas preferências e qualificações está se tornando um conto de fadas.
- Não é mais o mercado que vai se adaptar ao seu perfil.

- É preciso estar em constante mudança para adaptar-se ao perfil do mercado.
- O trabalhador precisa acompanhar as tendências e conjunturas e estar preparado para ir se adaptando a elas o tempo todo.



Competências, Habilidades e Atitudes do Profissional do Século XXI

- Capacidade de trabalhar em equipe
- Domínio de idiomas
- Domínio de informática
- Autodidatismo
- Reciclagens periódicas
- Atualização permanente



- Cidadania e responsabilidade social;
- Habilidade em tomada de decisão;
- Capacidade de aprender a aprender;
- Capacidade de associação de idéias;
- Liderança;
- Visão de Conjunto





Profissionais diversificados

- O que importa é que ele tenha a capacidade de expressar e aplicar seu conhecimento, competências e habilidades de muitas maneiras.
- Por exemplo, um nutricionista que está apto a dar consultoria pela Internet, realizar palestras sobre o tema que domina, fazer auditoria nas empresas em que atua e selecionar profissionais do ramo para atuar nos locais em que dá consultoria.